



Boletim Mensal da Associação
Brasileira de Gestalt-terapia e
Abordagem Gestáltica



GESTALTEAR

EDIÇÃO DE MAIO DE 2022



VOZ DA ASSOCIADA

O encontro da Marcela F. Fulgêncio com a Gestalt-terapia e com os núcleos de da ABC

AGENDA DE EVENTOS

Fique por dentro de todos os eventos de Gestalt-terapia e as principais notícias da ABC

BIBLIOGRAFIA GT

Já pensou em ter toda bibliografia de Gestalt-terapia em um só lugar? Contribua com a ABC



As horas se passam: o tempo de algum modo, parece estar em uma diferente e igual forma ao que era antes da pandemia. No campo, as agendas intensas, encontros, reencontros. Tudo de novo, ao mesmo tempo tudo diferente.

O tempo que rouba a vida em parte e em outra, deixa um permanecer. E assim recebemos este mês de maio. Validando nossos encontros e reencontros, com um novo tempo. Revitalizemos.

Informe-se mais sobre nossas atividades no Instagram da ABG @a.b.g.gestalterapia



Que tal dar uma pausa e visitar nosso site para assistir o trabalho da Cíntia Lavratti no Gestalt2020 sobre Automutilação na Adolescência? **É SÓ CLICAR AQUI**

NESTE VOLUME

Voz da associada
Levantamento bibliográfico em Gestalt-terapia
Agenda de atividades
Mural da ABG

VOZ DA *Associada*

POR MARCELA FERNANDES FULGÊNCIO - ASSOCIADA DA ABG

Olá! Meu nome é Marcela Fernandes Fulgêncio, sou psicóloga formada pela Universidade Federal do Espírito Santo, tenho trabalhado com psicoterapia individual e estou em formação clínica em Gestalt-terapia pelo Instituto SATI desde 2020. A minha graduação foi atravessada por muitos eventos, desde greve nas universidades, crises política, social, ambiental e econômica e (quem diria?) uma pandemia com mais de 663 mil mortos, lamentavelmente. Em meio a isso, meu encontro com a abordagem gestáltica se deu em 2018 a partir de um projeto de extensão coordenado pela Professora Andrea dos Santos Nascimento, cuja proposta era o atendimento e acolhimento

psicológico em grupo voltado para populações socialmente marginalizadas (mulheres em situação de violência, juventudes negras e população LGBTQIAP+). Nesse sentido, posso afirmar que nunca foi uma possibilidade para mim o estudo de uma teoria pura e sem consciência do seu teor político. Ou seja, as categorias sociais de raça, classe e gênero sempre estiveram presentes nas discussões, reflexões e leituras de todo o grupo por meio das provocações da professora e estudantes que foram instigadas pela abordagem gestáltica. Isso, para mim, foi e é mobilizador.

Estendida a duração do curso de 05 para 06 anos em função das paralisações provocadas pela Covid-19, tive tempo e oportunidade para me aventurar em diferentes propostas durante a formação (inclusive monitoria, grupo de estudos, uma disciplina EAD sobre Emergência e Desastres que era possível fazer articulações com a abordagem gestáltica e estágio de clínica em Gestalt-terapia).

As experiências que vivenciei em estágios em CAPS Ad e em Vara Especializada em Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher também compuseram esse caminho. Contudo, quatro desses anos foram profundamente marcados pelo Projeto de Extensão em GT (@pex_gt). Ao longo desse período no PEx-GT, os grupos deixaram de ser exclusividade e dividiram espaço com capacitações, congressos, escritas diversas, transmissões ao vivo, rodas de conversa e minicursos no nosso quadro de atividades. Minha paixão de longa data, hoje atuo como psicóloga colaboradora. Cabe destacar que, desde o início, atuo no eixo LGBTQIAP+,

comumente simplificada/reduzida para LGBT, então não seria surpresa também me apresentar como participante ativa do Núcleo de Relações de Gênero e Diversidade Sexual da ABG.

Conheci o Núcleo logo no seu primeiro ano de atuação e último da minha graduação. Foi um espaço valioso em termos de discussões e trocas acadêmicas, mas também de acolhimento e conexão naquele momento de pandemia com muitas restrições físicas. Pude ver, ouvir e conhecer pessoas de vários lugares que, de outro modo, não o faria. Muitos sotaques despertaram saudades, pois, apesar de viver no Espírito Santo, sou baiana e vivi um tempo significativo em Pernambuco. Perceber a força da Gestalt-terapia no Nordeste não deixa de me encantar.

Hoje, minhas expectativas em relação ao Núcleo de Relações de Gênero e Diversidade Sexual são as mesmas que mantenho em relação à instituição ABG como um todo.

VOZ DA *Associada*

Espero que sejam sempre oportunidades de troca, de escuta, de apoio, de referência e de crescimento teórico e humano; que promovam a construção de uma abordagem que se ampare realmente no nosso contexto brasileiro, compreendendo e combatendo as estruturas patriarcais, racistas e LGBTfóbicas e, assim, a GT não perca suas raízes; e que possam tornar a Gestalt-terapia acessível e reconhecida, usando isso como recurso para uma atuação ética e política.



APAREÇA *Aqui também*

Envie para o E-mail
abg.gestalt@gmail.com

1. Seu mini currículo;
2. O que você faz, um pouco de sua trajetória como Gestalt-terapeuta, em que área atua?
3. Suas expectativas e impressões sobre a ABG e sobre a GT brasileira.

VOCÊ PODE SER O
PRÓXIMO ASSOCIADA A
APARECER NO NOSSO
BOLETIM!

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO EM GESTALT-TERAPIA

VAMOS UNIR NOSSOS TRABALHOS EM UM SÓ LUGAR?

a ABG disponibilizará uma biblioteca em seu site, onde será possível acessar a indicação bibliográfica de produções da Gestalt-terapia no Brasil - livros, artigos, dissertações de mestrado e doutorado.

Para isso precisamos de sua ajuda:

Consulte o site da ABG e verifique se sua produção já está cadastrada na biblioteca <https://www.gestalt.com.br/biblioteca.php>

Caso sua produção ou produções não conste/m indicadas em nossa biblioteca, preencha um formulário para cada indicação. Este formulário está disponível na Bio do Instagram da ABG @abg.gestaltterapia



AGENDA ABG

DATAS DOS ENCONTROS DOS NÚCLEOS
TEMÁTICOS. **VENHA PARTICIPAR
CONOSCO!**

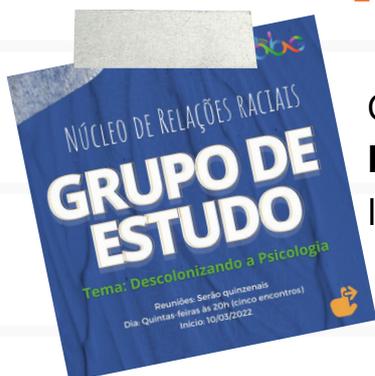
Relações Raciais

26 de maio
30 de junho
28 de julho
25 de agosto
29 de setembro
27 de outubro

Gênero e Diversidade sexual

12 de maio
09 de junho
14 de julho
11 de agosto
15 de setembro
13 de outubro

ACONTECENDO NA ABG



Grupo de Estudos Quinzenal
Descolonizando a Psicologia
Inscrições Encerradas

Grupo de Estudos Quinzenal
Transgressões Gestálticas
Inscrições Encerradas





VIII Congresso de Gestalt-terapia do Estado do RJ

acontecerá nos dias 03, 04 e 05 de novembro, com o tema Existências Anônimas - a Gestalt-terapia Ocupando Espaços de Resistência. Informações @congressogtrio22

IX Encontro Norte-nordeste de Gestalt-terapia

acontecerá nos dias 12, 13 e 14 de novembro, na cidade de Boa Vista, em Roraima, com o tema (In)visibilidades nas fronteiras. Informações @enonegt22

Obs.: Os eventos divulgados neste mural são de responsabilidade exclusiva de seus respectivos organizadores.





Associação Brasileira
de Gestalt-terapia e
Abordagem Gestáltica

Gostou do nosso boletim?



Não se
esqueça de
curtir



de falar com a
gente pelos
comentários



de compartilhar
com as
pessoas



e de Salvar
pra não
perder nosso
conteúdo

OBRIGADE POR SUA COMPANHIA

Não saia sem dar uma passadinha no nosso site, **[clikando aqui](#)**
Nos vemos na próxima edição e em nossas redes sociais, até mais!